

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 1 de julho, uma delegação do PCP visitou o Serviço de Ortopedia do Hospital de Faro e reuniu com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, tendo-se inteirado da acentuada carência de recursos humanos neste serviço.

O Serviço de Ortopedia do Hospital de Faro dispõe de 8 médicos. Até recentemente dispunha ainda de mais dois em regime de mobilidade; contudo, um destes médicos acaba de se reformar e outro irá reformar-se em breve. O quadro de pessoal prevê que este Serviço disponha de 24 médicos ortopedistas.

Estes médicos conseguem assegurar apenas 180 das 500 horas semanais das Urgências (as restantes horas são asseguradas por prestadores externos). Apenas têm capacidade para realizar as intervenções cirúrgicas urgentes, mas mesmo nestes casos há cirurgias que são feitas depois do prazo clinicamente recomendado. Também não conseguem assegurar plenamente as consultas externas, as quais têm tempos de espera que podem atingir os 3 anos.

No Serviço de Ortopedia do Hospital de Faro há ainda falta de enfermeiros e assistentes operacionais.

O ataque desferido contra o Serviço Nacional de Saúde pelo anterior Governo PSD/CDS – com o objetivo de beneficiar os grupos privados que fazem da doença um negócio – teve uma dimensão tal que exigia, da parte do atual Governo, a adoção de medidas decisivas. Contudo, essas medidas ficaram aquém do necessário, já que foram limitadas e condicionadas pela opção do PS e do seu Governo de reduzir o défice orçamental de forma acelerada (de acordo com os dados mais recentes, relativos ao 1.º trimestre de 2019, o défice já passou a excedente). Entende o PCP que a prioridade não deve ser a redução do défice orçamental a mata-cavalos, mas a resolução dos problemas das pessoas e do país, em particular na área da saúde. Tivesse o PS aceite e concretizado as propostas do PCP e o Serviço Nacional de Saúde estaria hoje em melhores condições para dar resposta às necessidades dos seus utentes.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas decisivas irá o Governo adotar para garantir, a curto prazo, o reforço do número de ortopedistas no Hospital de Faro?
2. Quando serão contratados os restantes profissionais de saúde em falta (enfermeiros e assistentes operacionais)?

Palácio de São Bento, 11 de julho de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)